

SERABI MINERAÇÃO S.A.**Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em Reais)**

Ativo	Demonstrações dos fluxos de caixa. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (Em Reais)		
	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.799.352	1.762.095
Contas a receber de clientes	5	12.881.015	21.730.404
Estoques	6	20.775.301	19.774.674
Impostos a recuperar	7	17.927.805	12.411.194
Outros ativos circulantes		8.604.431	5.866.818
		63.987.904	61.545.185
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	892.927	892.927
Depósitos judiciais	15	1.419.469	1.121.565
		2.312.396	2.014.492
Imobilizado	8	75.347.188	65.854.723
Intangível	9	23.241.064	29.812.354
		98.588.252	95.667.077
Total do ativo		164.888.552	159.226.754
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016
Circulante			
Fornecedores	10	9.693.473	9.987.745
Obrigações trabalhistas e sociais	11	5.328.620	6.275.141
Obrigações tributárias	12	7.019.386	5.506.792
Outras obrigações circulantes	13	2.224.860	3.899.837
		24.266.339	25.669.515
Não circulante			
Fornecedores	10	824.910	253.504
Obrigações tributárias	12	95.191	309.511
Partes relacionadas	14	18.441.832	42.106.868
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	15	7.170.280	4.853.943
		26.532.213	47.523.826
Patrimônio líquido			
Capital social	16	149.599.063	149.599.063
Reservas capital	16	12.106.529	8.766.670
Prejuízos acumulados	16	(47.615.592)	(72.332.320)
		114.090.000	86.033.413
Total do passivo e do patrimônio líquido		164.888.552	159.226.754

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (Em Reais)			
	Nota	2017	2016
Receita líquida de vendas	17	141.634.323	162.860.802
Custo dos produtos vendidos	18	(81.284.617)	(83.594.617)
Lucro bruto		60.349.706	79.266.185
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	19	(30.029.837)	(33.265.517)
Despesas tributárias		(142.518)	(425.542)
Outras (despesas)/receitas operacionais	20	(306.627)	33.182
		(30.478.982)	(33.657.877)
Resultado operacional antes das receitas financeiras, líquidas		29.870.724	45.608.308
Receitas financeiras	21	5.069.930	30.959.975
Despesas financeiras	21	(5.673.079)	(29.606.059)
(Despesas)/receitas financeiras, líquidas		(603.149)	1.353.916
Lucro líquido antes das dos IRPJ e CSLL		29.267.575	46.962.224
Contribuição Social Sobre o Lucro	22	(1.210.989)	(1.688.474)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	22	(3.339.859)	(4.666.206)
		(4.550.848)	(6.354.680)
Lucro líquido do exercício		24.716.727	40.607.544
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações do resultado abrangente. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (Em Reais)			
		2017	2016
Lucro líquido do exercício		24.716.727	40.607.544
Resultado abrangente total do exercício		24.716.727	40.607.544
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (Em Reais)				
	Capital social	Reserva de capital	(Prejuízos)/ lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	149.211.565	4.100.465	(112.939.864)	40.372.166
Aumento de capital	387.497	-	-	387.497
Lucro líquido do exercício	-	-	40.607.544	40.607.544
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	4.666.206	-	4.666.206
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.599.062	8.766.671	(72.332.320)	86.033.413
Lucro líquido do exercício	-	-	24.716.727	24.716.727
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	3.339.860	-	3.339.860
Saldos em 31 de dezembro de 2017	149.599.062	12.106.531	(47.615.593)	114.090.000
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

Demonstrações dos fluxos de caixa. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (Em Reais)			
	2017	2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	24.716.727	40.607.544	
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciações, amortizações e exaustões	17.557.176	18.436.795	
Baixa ativos diferidos - projetos descontinuados	-	36.449	
Ajuste inventário de estoques	776.132	57.063	
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	2.316.337	-	
Variação cambial não realizada	-	(6.873.172)	
	45.366.372	52.264.679	
(Redução)/aumento nos ativos			
Contas a receber de clientes	8.849.389	19.286.272	
Estoques	(1.776.759)	(4.970.591)	
Impostos a recuperar	(5.516.611)	(3.667.644)	
Depósitos judiciais	(297.904)	(605.941)	
Outros ativos circulantes	(2.737.612)	(2.360.298)	
	(1.479.497)	7.681.798	
Aumento/(redução) nos passivos			
Fornecedores	277.134	2.479.923	
Obrigações trabalhistas e sociais	(946.521)	2.429.655	
Obrigações tributárias	1.298.274	(650.872)	
Adiantamento de clientes	(1.674.977)	-	
Outros passivos	-	(15.186.264)	
	(1.046.090)	(10.927.558)	
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	42.840.785	49.018.919	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizados e intangíveis	(20.478.351)	(20.746.693)	
Caixa líquido das atividades de investimentos	(20.478.351)	(20.746.693)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Partes relacionadas	(23.665.036)	(33.121.628)	
Parcela redução lucro exploração	3.339.859	4.666.206	
Aumento de Capital	-	387.498	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(20.325.177)	(28.067.924)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.037.257	204.302	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.762.095	1.557.793	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.799.352	1.762.095	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.037.257	204.302	
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)**1. Contexto operacional**

A Companhia tem por objeto social e atividades preponderantes a pesquisa e extração de minérios e minerais, mineração, compra, venda, beneficiamento, processamento, refino, importação, exportação, comércio, transporte de minério, minerais e metais, e equipamentos de mineração, representação em Sociedades, nacionais ou não, por conta própria ou de terceiros, participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; e desenvolvimento e intermediação de negócios associados à mineração. A Sociedade iniciou suas operações de extração de minérios no exercício 2006 com a Mina Palito. Em 2008 a Administração decidiu pela paralisação da extração devido ao momento mercadológico, permanecendo com as atividades de pesquisa e desenvolvimento até o exercício de 2011. O foco da Companhia desde 01 de janeiro de 2012 tem sido à busca do reinício das operações de produção na Mina Palito. O estudo independente concluído pela NCL, uma consultoria de mineração independente, e realizado de acordo com os requisitos regulamentares canadenses da National Instrument 43-101, indicou resultados robustos para o projeto com uma TIR de pós-imposto de 68% e um VPL de US\$ 38 milhões, o que é significativamente superior ao valor no Balanço atribuído ao ativo da Mina Palito. No curso de 2013 todos os esforços foram concentrados na estruturação da planta de processamento, cujo comissionamento prosseguiu conforme os planejamentos, alcançando ao final deste ano testes de operacionalização mantendo em funcionamento diário todas as seções, composto de Britagem, Moagem, Gravimetria e Flotação, condicionando a estrutura juntamente com a pilha de matéria prima de minérios estocadas em superfície, às primeiras produções de concentrados de cobre, ouro e prata em Janeiro de 2014. Em 2014, a companhia seguiu o planejamento com faturamentos, a partir de fevereiro, do processamento de concentrado, proveniente do processo de Flotação, atingindo sua produção comercial em 01 de julho de 2014, em outubro iniciou a comercialização da produção de Bullion (ouro refinado em barras), a partir do comissionamento do processo CIP. A produção total atingiu a marca de 18.500 onças, suportada pela alimentação mensal na planta de processamento de 7.500 toneladas de minérios em média, equilibrada entre a extração e disponibilização para processos de britagem e moagem, com teor médio de 08 (g/t) gramas por toneladas. No decorrer do exercício de 2014, com a aquisição e instalação de mais um moinho de bolas para o processo MOAGEM, iniciou a ampliação da planta industrial, estruturando uma segunda linha de processamento de minérios, exclusiva para a lavra e extração da MINA SÃO CHICO, projeto administrado pela SERABI GOLD e instalado a 23 km da MINA PALITO. Em 2015, a Companhia continuou perseguindo suas metas e fechou o ano com resultados de produção de mina dentro do planejado, cerca de 130.000 toneladas de minério beneficiadas, e a produção total da planta de 32.629 onças, contabilizando uma diferença de aproximadamente 5.000 onças em relação à produção planejada para o ano, reflexo dos resultados obtidos na MINA SÃO CHICO, que apresentaram teores abaixo dos esperados. Diante desta

nova realidade, a Companhia planejou e disparou programas de sondagens para melhorar o volume de informações sobre suas reversas, obtendo no 4º trimestre resultados que indicaram a recuperação dos teores, com tendência à estabilização para os próximos exercícios. No exercício de 2016, concretizou-se os projetos de ampliação da planta de processamento visando maior eficiência e capacidade de recuperação do minério rico, implantação de uma 3ª linha de produção com a instalação de mais 01 (um) moinho de bolas de aço, ampliação da capacidade de processamento dos sistemas de Flotação, CIP e Eluição, e ainda implementação de sistema de regeneração de carvão ativado. A estrutura operacional ampliada contribuiu com o atingimento das metas de produção, alcançamos a produção de 39.390 Ozs, proveniente de processamento de 158.966 toneladas de minérios. Considerando nossa principal meta, a produção de ouro de alta qualidade, afirmamos que 2017 foi outro ano sólido de perspectiva operacional. Com os resultados alcançando 37.000 onças, a partir processamento de 172.565 toneladas de minérios oriundos das Minas Palito e São Chico, com adicional da intensificação do tratamento dos rejeitos de flotação com ouro geradas durante o primeiro ano de produção em 2014. Para 2018, a companhia iniciou significativo projeto de sondagem e perfuração de superfície, com foco na avaliação de novas descobertas de recursos nos limites das Minas Palito e São Chico, projeta-se nesta campanha a retomada para níveis de produção de 40.000 ozs de ouro, anuais. Outro destaque de 2017 foi a aquisição do Projeto de ouro Coringa, a partir de negócios com Anfield Gold. Antigo desejo do Grupo Serabi, localizado a 200 km e muito similar ao Projeto Palito, que requer a mesma abordagem, desenvolvimento de projeto, mineração e processamento, permite a equipe e a gerência da Serabi se posicionar e projetar produção operacional para Projeto Coringa nos próximos 24 meses, iniciando o Planejamento Estratégico para alcançar a produção de 100.000 ozs de ouro em 2020.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC) - Expressas em Reais (R\$), as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para SME do IASB), certos aspectos da preparação e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados, como forma de atualizar a legislação societária brasileira e harmonizar as práticas contábeis adotadas com as práticas contábeis internacionais (IFRS). Desta forma, apresentamos os seguintes demonstrativos para os exercícios de 2017 e 2016:

- * Balancos patrimoniais;
- * Demonstrações dos resultados;
- * Demonstrações dos resultados abrangentes;
- * Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- * Demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 28 de março de 2018.

2.2. Moeda funcional - A moeda funcional adotada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais práticas contábeis adotadas - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Segmento operacional - Em função da concentração de suas atividades preponderantes de pesquisa e extração de minérios e minerais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Em virtude da paralisação da extração e beneficiamento do minério de ouro devido ao momento mercadológico, as atividades de venda do produto final foram paralisadas e quando em atividade são acompanhados, monitorados e avaliados pela Administração de forma íntegra.

3.2. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros nas rubricas de receitas e despesas financeiras.

3.3 Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- * Ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado;
- * Investimentos mantidos até o vencimento;
- * Empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda;
- * Passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados